



Brigada exige respeito e valorização!

Durante a catástrofe na malfadada plataforma P-36, perdemos um valioso grupo de brigadistas, literalmente obliterados da face da terra durante uma explosão. Nunca vamos nos esquecer da cena da plataforma afundando com um petroleiro solitário, chorando em silêncio vendo seus amigos desaparecerem nas águas do Atlântico.

Depois disso, a Petrobras instituiu o "Dia do Brigadista". Foram feitos jantares e sorteios de presentes, mas as coisas foram esfriando com o passar do tempo. Os sorteios acabaram, os jantares foram se tornando mais simples, até o ponto em que os brindes foram eliminados sob o pretexto de economia.

Mais do que o valor

econômico, o simbolismo da respeitabilidade e da importância do brigadista caiu por terra. O nosso campo de treinamentos está literalmente abandonado. Os brigadistas são obrigados a treinar em Campinas, num centro de treinamento chinfrim, gastando cinco horas em viagens e almoço e apenas três em treinos. Se isso não é descaso, não se sabe mais o que é.



O s brigadistas da REVAP e da Petrobras não são remunerados para essa função. E s s e s treinamentos escassos não contribuem para o aprimoramento da competência nem dos laços de confiança que deve haver entre os membros

do grupo em momentos de perigo e caos.

Por quanto tempo continuaremos nessa situação tenebrosa? Quanto tempo será necessário para aumentar o efetivo do SMS?

O efetivo do SMS também está reduzido como nas demais áreas, mas e se vitimar um dos trabalhadores do SMS, quem operará a viatura? O efetivo é igual ao número de viaturas de combate de incêndio e são apenas estes que as operam.

Quanto tempo até nosso campo de treinamento ser restaurado e quanto vai custar? E por falar nisso, quanto está custando essas viagens para Campinas? O que terá de acontecer para isso mudar? Acidentes não bastaram, nem fatalidades. Será preciso a exposição na mídia, como no caso do último vazamento em São Sebastião?

Posse da nova diretoria

A diretoria eleita pelos trabalhadores na eleição deste ano tomará posse no dia 26 de abril. Haverá um coquetel para no Sindicato neste dia a partir das 19h. Todos os trabalhadores, trabalhadoras, aposentados e pensionistas estão convidados.

Pedimos a confirmação da presença pelo e-mail sindipetrosjc@uol.com.br ou secretaria.sindipetrosjc@uol.com.br.

Palestra

O Sindipetro/SJC realizará uma palestra no dia 25 de abril, às 17h, com conselheiros da Petros. A palestra é aberta a toda a categoria. Participe!

Num mundo cada vez mais virtual, tudo ocorre *on line*

O fato que iremos denunciar aqui é muito grave. O Sindipetro/SJC há algum tempo relata problemas de incompetência gerencial. Agora ocorrem problemas de liberações que estão acontecendo virtualmente na REVAP. Os empregados desqualificados imediatamente ligam para os seus superiores que vão cascateando a ligação na irresponsabilidade de se tentar uma liberação *on line*.

Isso é muito praticado na SMS e em outras áreas, mas alteração de LEI por meio *on line* já é demais. Basta! Temos que frear esta chefia inescrupulosa e incompetente antes que matem ou firam algum outro trabalhador.

Há alguns dias, durante uma parada da GV-59201B, dois grupos de turno da SMS não tinham o crachá de entrada em espaço confinado porque estão com os treinamentos vencidos. Isso evidencia mais uma vez o tipo de gerência que existe naquele setor, mas o pior não é isso. O inacreditável é que cotur, na tentativa de convencer o pessoal da SMS

a liberar o espaço confinado sem o crachá de identificação, escreveu e-mail em nome de outra pessoa dizendo o seguinte:

“Prezado... foi acordado com o gerente de SMS que a liberação de entrada da SMS em espaço confinado será feita retendo-se o crachá verde na entrada do espaço confinado.”

Com estas palavras, às 24h24, a NR33 foi “alterada” por uma pessoa que deveria

juntamente com a SMS zelar pela saúde e a vida dos outros. E nesta parada já havia um ferido por queimadura, atingido por uma golfada de vapor. Isso não foi levado em consideração. Agora que a mensagem vazou, cabe, inclusive, denúncia junto ao DRT, pois em outras ocasiões já tentaram descaracterizar espaços confinados.

Sr^a gerente, não se CALAS diante de tamanho absurdo, pois a lei não pode ser alterada dessa forma, muito menos na calada da noite. Se é para ser assim, por que treinar um observador por 16 horas para emitir PEC's (permissão para espaço confinado) se com um celular e um computador tudo se resolve?

Para os que desconhecem a Lei ou simplesmente fingem que não a conhecem, existe na refinaria um responsável técnico por espaço confinado, conforme preconiza a NR33. Contudo, nada disso foi comunicado ao mesmo, ou será que foi? Não iremos aceitar mais esta situação esdrúxula.



Processo de Extra-turno e Feriado

Esse processo foi impetrado porque a Petrobras pagava em dobro os dias trabalhados aos domingos e feriados, mesmo com folga compensatória, e esse pagamento habitual acabou sendo incorporado ao salário, nos termos do artigo 468 da CLT.

No ACT de 1999, ficou acertada uma indenização pelo fim do pagamento dos domingos e feriados trabalhados no turno como hora extra, uma vez que a Petrobras interrompeu esse pagamento com base na lei 5.811/72, que desobriga esse pagamento.

Aqueles que tinham o direito adquirido pelo pagamento até então habitual da Petrobras e ajuizaram ação tiveram o direito ao pagamento em dobro reconhecido. Para os admitidos após a norma coletiva de 1999, a justiça não reconhece o direito.

Reflexões sobre a Infalibilidade

Durante o governo do General Figueiredo, o então Ministro da Educação, Eduardo Portela, que vivia em constante atrito com Delfim Neto (esse mesmo, o do “Milagre Econômico”) disparou, em um momento de desabafo, uma das pérolas de nossa política: “Eu não sou ministro, estou ministro.” Portela caiu logo depois.

Trinta anos depois, as coisas na REVAP estão muito semelhantes: supervisores e chefes do Administrativo, da Manutenção, DH, TEU e por aí vai, apenas estão supervisores e chefes, dormem como tal acordam executantes.

Estão como o sistema de galés: todos remam da mesma maneira, velocidade e padrão impostos pelo Capitão. Se falhar, questionar alguma situação ou estiver fora da graça do superior é atirado ao mar, digo, perde a chefia.

Nelson Rodrigues já dizia que toda unanimidade é burra. A REVAP, que outrora quebrava paradigmas, impulsionando o desempenho pessoal dos trabalhadores e a confiabilidade da unidade, hoje pune qualquer discordância, desestimulando qualquer traço de criatividade e inovação que os funcionários demonstrem.

Normas de segurança, essas sim que deveriam ser absolutamente cumpridas, são desrespeitadas. O interesse da gerência prevalece. Novatos assumem cargos sem treinamento e preparo psicológico suficiente que só vem com o tempo e com a troca de experiências com os colegas mais antigos.

Os constantes problemas e “trips” da unidade comprovam isso. Isso ainda é agravado pela sobrecarga de serviço e pelo estresse, que

causa erros individuais que vêm se tornando corriqueiros. Assim, o medo de errar contribui para novos erros e traz reflexos negativos sobre a saúde dos trabalhadores e até de chefes e supervisores. Recentemente, um teve de ser hospitalizado em uma UTI. Que Deus o abençoe, a ele e aos demais.

Para finalizar, os trabalhadores sempre estendem as mãos para melhorar o diálogo entre os empregados e a gerência, trabalhando para o aperfeiçoamento da qualidade de vida dentro da refinaria e contribuindo para a elevação do ISE. No entanto, parece que nossas palavras têm sido jogadas ao vento. Esperamos uma mudança na postura da gerência da REVAP.

Obs. Até o Papa admitiu não ser infalível!

O governo Dilma segue entregando o patrimônio nacional

Nós acreditávamos que nenhum governo poderia entregar mais patrimônios nacionais do que Fernando Henrique Cardoso, que privatizou tudo o que conseguiu. Contudo, o partido que marcou história na defesa dos trabalhadores adotou a política neoliberal de FHC e, hoje, faz papel de pelego entregando o nosso petróleo para companhias estrangeiras.

É isso o que o governo Dilma vai fazer com a 11ª rodada de leilões para a exploração de petróleo, que inclui o nosso pré-sal. Com isso, o Brasil vai perder o equivalente a mais de duas vezes as reservas de

petróleo descobertas pela Petrobras durante os seus 59 anos de existência, que é 14 de bi de barris.

O leilão está marcado para os dias 14 e 15 de maio, no Rio de Janeiro. Serão entregues 289 blocos (166 no mar e 123 em terra).

As multinacionais petroleiras vão avançar sobre as áreas do pré-sal que podem conter pelo menos 5 trilhões de dólares em petróleo enquanto o governo espera arrecadar apenas R\$ 10 bi com o leilão.

E há outro leilão previsto para 28 e 29 de novembro de 2013, além de um leilão para exploração de gás e óleo não

convencional, incluindo aquele conhecido como gás de xisto, para 11 e 12 de dezembro. O governo necessita deste dinheiro para cobrir os rombos causados pelos constantes subsídios às multinacionais de outros setores da economia.

A campanha “O Petróleo Tem que ser Nosso”, que inclui várias entidades, como a FNP e os seus sindicatos, vai realizar atos públicos, manifestações em vários locais do país para combater os leilões de petróleo. O petróleo nacional pertence ao povo brasileiro, não as corporações internacionais!

O TS que pensou em ser Papa

Era uma vez um garotinho que fora criado com a vovó, a qual satisfazia quase todos os desejos do netinho. Dava a ele brinquedos e mais brinquedos, mas não dava o que ele mais queria, que era o PODER. Ele podia brincar à vontade com seus brinquedinhos, mas deveria continuar a obedecer a vovó. O garoto cresceu, formou-se TS e conseguiu entrar na REVAP.

Não demorou muito e conseguiu se aproximar de algumas “vovozinhas” do setor, as quais logo começaram a lhe dar alguns presentinhos, entre eles o cargo de SUPERVISOR. Como no passado, tinha seu brinquedo, podia brincar a vontade, mas não tinha PODER, deveria sempre obedecer a vovó.

Até para autorizar um lanche de dobra ele pega o celular. Mas, na sua obsessão pelo poder, começou a olhar novos horizontes. Tentou ser coordenador de HO (Higiene Ocupacional). Perdeu. Tentou ser

indicado ao cargo de gerente. Perdeu. Dizem que tentou ser indicado a Papa. Perdeu. Mesmo assim, continuou a sua saga.

De férias marcadas, ao saber que seu gerente imediato

ficaria ausente da refinaria por alguns dias, o mesmo ligou ao gerente na calada da noite e resolveu que mesmo de férias, não poderia perder a chance de assumir o PODER por esses dias. Mesmo que ilegalmente, e “contra a moral e os bons costumes da companhia”.

Vejam que ele não fez nada sozinho, mas com a anuência do seu imediato. Como a vovó não está por perto, ele faz o que bem entende e se auto-proclama o verdadeiro gerente sabe-tudo. Coitado! Dizem que ele ainda procura o caminho do banheiro. Enquanto os pobres mortais têm que remarcar suas férias com 40 dias de

Esta base sabe que este setor deveria ser o exemplo a ser seguido, mas é este o exemplo dado. E se ocorresse algum acidente com ele durante esse período, qual seria a justificativa? Será que não é hora de se repensar conceitos? Haja vista que neste setor existem outros profissionais capacitados, mas que, segundo relatos da base, não ficam sabendo de nada. Existe um velho ditado que diz, “em casa de ferreiro o espeto é de pau.” Este tipo de atitude merece uma denuncia no DRT, já que tudo deve ocorrer aos olhos da GERÊNCIA.

Porque colocam como segundo um TS que burla procedimentos, achincalha os colegas e não respeita os trabalhadores do setor?

Há na equipe pessoas que são queridas pelo grupo, mas, ao que parece, não sabem fazer o jogo do poder.

Sabe por que postergou as férias na calada da noite? Deve ser para estar na sala da GERÊNCIA durante um S i m u l a d o

catastrófico e se exhibir como se soubesse de alguma coisa sobre emergências.

UM PODER QUE SE SERVE, AO INVÉS DE SERVIR, É UM PODER QUE NÃO SERVE!



antecedência, o SEMIDEUS da SMS interrompeu as suas simplesmente para se auto-afirmar GERENTE, e assim satisfazer o seu desejo de criança, achando que tem o poder.